

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde, Ver. Reginaldo Pujol, presidindo os nossos trabalhos, todos que nos acompanham na tarde de hoje, estamos aqui, mais uma vez, como a gente vem fazendo desde a última Sessão Legislativa de 2019, Ver. Mauro, e fui obrigado, aqui, a me inscrever porque tenho acompanhado as redes sociais e nas redes sociais muito falam sobre as propostas que estão sendo debatidas sobre a questão do modal de transporte público. E, dentro dessas medidas, o

mesmo projeto cujo quórum não tivemos êxito em manter nesta Casa na última sessão, a questão dos cobradores, todos sabem a opinião deste Município, da gestão de Porto Alegre, como na gestão inclusive da nossa terra natal - cadê o Ver. Cassiá Carpes? São Borja está com um projeto gradativo da questão da não obrigatoriedade de ter um funcionário além do motorista. Esse modal do transporte público, e o Poder Executivo enviando para cá as mais variadas propostas, sejam elas de taxa de gerenciamento, seja a discussão dos aplicativos pagarem ou não por quilômetro rodado, e também das propostas mais radicais ou usuais que estão sendo utilizadas para subsídio de transporte público. Anualmente, a gente vê vários movimentos de sindicatos, de partidos, falando sobre subsidiar ou não o transporte público. Então, no momento, queremos deixar claro que esperamos, sim, que os vereadores que forem contra parcialmente, votem contra; os que são a favor parcialmente, que votem a favor. Mas que nós possamos fazer o nosso trabalho, nos debruçar em quais os projetos e quais os impactos desses projetos. Nós, representantes da população de Porto Alegre, desejamos e achamos viáveis para a tentativa da contenção do aumento da tarifa ou para, quem sabe, se o entendimento for nesse sentido, até para a redução. O que nós não podemos é ficar fazendo sempre a discussão de querer ter subsídio, e quando temos a oportunidade de dizer: “Olha o recurso será daqui”; esses subsídios, se a gente entende que tem que ter, é daqui, é dali. Então o apelo que a gente vem fazendo desde a semana passada é que nós, representantes legítimos da população de Porto Alegre, façamos a nossa escolha. Quem é contra, vote “não”; quem é a favor, vote “sim”, mas que nós façamos o nosso trabalho. Obrigado, Presidente.

(Texto sem revisão final.)

